



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>					
<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO</b>			Campus:	<b>Goiabeiras</b>	
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>				
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>				
Data de Aprovação (Art. nº 91):	1/12/2022				
Docente Responsável:	<b>Arelys Esquenazi Borrego</b> (arelys.borrego@ufes.br)				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="https://lattes.cnpq.br/3137016336839966">https://lattes.cnpq.br/3137016336839966</a>				
Disciplina:	<b>HISTÓRIA ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA</b>		Código:	<b>ECO-15507</b>	
Pré-requisito:				Carga Horária Semestral:	<b>60</b>
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório	
		<b>60</b>	---	---	
<b>Ementa:</b> Fundamentos históricos: o período colonial e pós-independência. A América Latina e o capitalismo contemporâneo. Desenvolvimento, subdesenvolvimento e dependência. Revoluções e regimes militares. Redemocratização e onda liberal. Panorama atual dos países latino-americanos.					
<b>Objetivos Específicos:</b> Apresentar os fundamentos históricos do período colonial. Discutir o significado da colonização e consolidação da ideia de América Latina. Apresentar as principais teorias acerca do desenvolvimento e dependência da região. Debater os ciclos de crescimento, revoluções, regimes militares, ao longo dos anos 1950 a 1980. Discutir o processo de redemocratização e abertura econômica ao longo dos anos 1980 e 1990. Apresentar as recentes reformulações políticas e econômicas ocorridas nos países da região.					
<b>1. Economia Colonial e independências</b> 1.1. A ideia de América Latina 1.2. Economia colonial 1.3. Processos de independência na região					
<b>2. Teorias desenvolvimentistas e dependentistas</b> 2.1. Teoria cepalina 2.2. Teorias da dependência					
<b>3. Desenvolvimento, revoluções e golpes militares</b> 3.1. Crescimento econômico e modernização 3.2. Revolução cubana 3.3. Regimes militares: autoritarismo e crescimento econômico 3.4. Golpe militar no Chile: autoritarismo e neoliberalismo					

<p><b>4. Redemocratizações e abertura liberal</b></p> <p>4.1. Abertura política e econômica no Cone Sul</p> <p>4.2. Neoliberalismo, ALCA e crescimento econômico nos anos 1990</p> <p><b>5. América Latina hoje</b></p> <p>5.1. Governos e movimentos antiliberais</p> <p>A nova onda liberal e conservadora: para onde vamos?</p>
<p><b>Metodologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas com participação dos/as estudantes (pressupondo a leitura da bibliografia básica). As aulas ocorrerão às quartas-feiras, das 14 às 18 horas.</li> <li>▪ Para o desenvolvimento do conteúdo programático do curso serão utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem como: questões para o debate, atividades individuais e em duplas etc.</li> </ul>
<p><b>Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>De acordo com as normas da UFES, só obterão os créditos e a nota na disciplina os(as) estudantes que tiverem a frequência mínima exigida (75% das aulas ministradas).</b></li> <li>▪ Serão considerados aprovados(as) sem necessidade de prova final os(as) estudantes que obtiverem média igual ou superior a sete (7,0). Os(as) estudantes com média inferior a sete (7,0) terão direito à prova final, devendo alcançar média igual ou superior a cinco (5,0) para aprovação.</li> <li>▪ Não serão aplicadas provas de segunda chamada, a não ser para os casos previstos no regulamento da UFES.</li> <li>▪ A <b>nota final</b> da disciplina será calculada a partir de considerar os seguintes critérios/formas de avaliação: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Participação em sala de aula</b> (1 ponto): avaliação individual com base nos seguintes critérios: frequência, pontualidade, leitura da bibliografia, contribuição crítica e fundamentada para o desenvolvimento das aulas.</li> <li>2. <b>Seminário</b> (4 pontos): fichamento e apresentação de texto. Avaliação em individual ou em duplas.</li> <li>3. <b>Trabalho final</b> (5 pontos): avaliação individual.</li> </ol> </li> </ul>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>Bielschowsky, Ricardo. Cinquenta anos de pensamento na Cepal (2 volumes). Rio de Janeiro: Record, 2000.</p> <p>Galeano, Eduardo. <b>As Veias abertas da América Latina</b>. Porto Alegre: L&amp;PM, 2011.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>Anderson, P. Balanço do neoliberalismo. In: Sader, E.; Gentili, P. (Orgs.) <b>Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23.</p> <p>Ayerbe, Luis Fernando. <b>A Revolução Cubana</b>. São Paulo: Editora Unesp, 2004. (Apresentação, p.15-20; Cap. 5, p. 107-126)</p> <p>Behring, E. Crítica da economia política: método, história, coragem. In: Behring, E; Cislighi, J; Cassin, M. Demier, D; Caitete, T; Souza, G. <b>Fundo Público, Orçamento e Política Social - 20 Anos do GOPSS / UERJ</b>. Curitiba: CRV, 2023. (p. 25-32). Disponível em: <a href="https://www.editoracriv.com.br/produtos/detalhes/38349-fundo-publico-orcamento-e-politica-social-20-anos-do-gopss-uerj">https://www.editoracriv.com.br/produtos/detalhes/38349-fundo-publico-orcamento-e-politica-social-20-anos-do-gopss-uerj</a></p>

Behring, E. R. Neoliberalismo, ajuste fiscal permanente e contrarreformas no Brasil da redemocratização. v. 1 n. 1 (2018): Anais do **XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social**. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/abepss/article/view/22081>

Bonente, Bianca Imbiriba; Corrêa, Hugo Figueira. Desenvolvimento sem “ismos”: uma crítica ao novo-desenvolvimentismo a partir dos Grundrisse de Marx. Revista Outubro, 2015.

Carcanholo, Marcelo Dias. O atual resgate crítico da Teoria Marxista Da Dependência. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 11 n. 1, p. 191-205, jan./abr. 2013.

Coggiola, Oswaldo. Governos militares em América Latina. São Paulo: Contexto, 2001.

Cueva, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina. São Paulo: Global, 1983. (Cap. 10, p. 169-196)

Fernandes, Florestan. **Da guerrilha ao socialismo**: a Revolução cubana. São Paulo: Expressão Popular, 2007. (Anexo 1. A Revolução Cubana: significado e caminho, p. 325-334)

Gonzalez, Lélia. **Por um Feminismo Afro-Latino-Americano**: Ensaios, Intervenções e Diálogos. Rio Janeiro: Zahar, 2020. (Ensaios - 8. A categoria político-cultural de amefricanidade)

Ibarra, David. O neoliberalismo na América Latina. **Revista de Economia Política**, vol. 31, nº 2 (122), pp. 238-248 abril-junho/2011

Katz, Cláudio. **Teoria da dependência 50 anos depois**. São Paulo: Expressão Popular, 2020. (Prólogo p. 7-14; Cap. 4: O Surgimento das Teorias da Dependência p. 99-125)

Kopenawa, Davi Yanomami. Descobrimos os brancos. Em: Novaes, Adauto (org.). **A outra margem do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (p.15-22)

Lima, Daniel. Nou pap obeyi. **PISEAGRAMA**, Belo Horizonte, n. 13, p. 36-46, mai. 2019. Disponível em: <https://piseagrama.org/artigos/nou-pap-obeyi/> Acesso em: 12/2024.

Mariátegui, José Carlos. **Sete Ensaios de Interpretação da Realidade Peruana**. 1ª ed. São Paulo. Ed. Expressão Popular/ Clacso, 2008.

Martins, Carlos Eduardo. Neoliberalismo e desenvolvimento na América Latina IN: ESTAY, Jayme. **La economía mundial y América Latina**. Tendencias, problemas y desafíos. Buenos Aires: Clacso, 2005. (p.139-167)

Moura, Clouvis. A Quilombagem como Expressão de Protesto Radical. **Marxists Internet Archive**, 2001. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/moura/2001/mes/quilombagem.htm>. Acesso em: 12/2024.

PORTILLA, Miguel León. **A Conquista da América Latina vista pelos Índios**: relatos astecas, maias e incas. Petrópolis: Vozes, 1987.

Prado, Maria Ligia; Pellegrino, Gabriela. **História da América Latina**. São Paulo: Contexto, 2014. (A Revolução Mexicana, p. 101-114)

Prebisch, R. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais. *In*: Bielschowsky, R. (Org.) **Cinquenta anos de pensamento na CEPAL**. 2000 (Introdução. p. 71-74)

Ribeiro, Darcy. **América Latina**: a pátria grande. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2012. (A América Latina existe? P. 3-15)

Tega, Danielle. **Tempos de dizer, tempos de escutar**: testemunhos de mulheres no Brasil e na Argentina. São Paulo: Fapesp; Intermeios, 2019.

**Cronograma:**

**Outubro:** 23, 30

**Novembro:** 6, 13, 27

**Dezembro:** 4, 11, 18

**Janeiro:** 22, 29

**Fevereiro:** 5\*, 12\*, 19\*, 26

**Março:** 10, 12, 17

**\* Seminários**

**Trabalho final (entrega): 19/03/2025**

**Prova Final: 26/03/2025**